



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR

<b>Nome</b>	Profª Drª Stefanie Carlan da Silveira
<b>Contato</b>	<a href="mailto:stefanie.silveira@ufsc.br">stefanie.silveira@ufsc.br</a>

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

<b>Nome</b>	Tópicos Avançados em Tecnologias, Linguagens e Inovação: Yuk Hui
<b>Carga Horária</b>	30 horas/aula (2 créditos)
<b>Curso</b>	M e D PPGJOR
<b>Sala</b>	Sala 141
<b>Horário</b>	Quinta-feira das 14h às 18h
<b>Semestre</b>	2022.1

### 3. EMENTA

Disciplina de caráter monográfico, concentrado no estudo de um tema ou autor da linha de pesquisa Tecnologias, Linguagens e Inovação.

### 4. OBJETIVOS

**Geral:** conectar a teoria crítica da comunicação aos pensadores atuais que desenvolvem uma teoria crítica da tecnologia.

**Específicos:**

- Discutir e conhecer a ideologia técnica e as diferentes facetas do determinismo tecnológico
- Entender o conceito de tecnodiversidade e cosmotécnica
- Contextualizar o capitalismo da emoção

### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. A construção da crítica

- 1.1 Dialética do esclarecimento
- 1.2 Jamais fomos modernos
- 1.3 Natureza x cultura

#### 2. Ideologia técnica

- 2.1 Crítica da ideologia técnica
- 2.2 Capitalismo da emoção e técnicas de poder
- 2.3 Cegueira e embriaguez digital

### 3. Tecnodiversidade e cosmotécnica

- 3.1 Tecnologia universal e singularidade
- 3.2 Cosmotécnica como cosmopolítica
- 3.3 A comunicação como elemento fundante

## 6. METODOLOGIA

Aulas expositivas.  
Análises de textos e de cases.  
Leituras e discussões em sala de aula.  
Seminários apresentados em aula.  
Trabalhos em grupo em sala de aula e fora.

## 7. AVALIAÇÃO

**Notas:** Os alunos serão avaliados pelo trabalho teórico-metodológico que produzirem em aula. Todas as construções apresentadas a cada aula serão avaliadas e irão compor a nota final que irá englobar o crescimento do aluno ao longo do semestre, sua dedicação aos temas e tarefas propostos e se isso se reflete em sua produção final. Sendo assim, a nota será composta 50% pelas atividades desenvolvidas em aula e 50% pelo trabalho final.

- **As leituras designadas para as aulas devem ser finalizadas ANTES das aulas.**

**30% da nota:** discussões feitas em aula; dominância e apresentação das leituras indicadas; apresentação e discussão de exemplos.

**30% da nota:** apresentação da prévia do trabalho final; seminários apresentados em aula e entrega das resenhas propostas.

**40% da nota:** entrega de ensaio acadêmico/teórico crítico de até 10 páginas, em fonte Times 12, espaçamento 1,5, dentro das normas da ABNT e do português culto, relacionando alguma discussão aberta pela disciplina com um ponto (ou mais) da pesquisa pessoal do aluno participante. **Entrega deve ser feita no dia 1º de AGOSTO 1/8 (IMPRETERIVELMENTE).**

Trabalhos entregues em ATRASO **não serão aceitos.**

**Plágio:** em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero). Adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da UFSC, “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

#### **Frequência:**

- Mínimo: é exigida frequência de 75%, independente de faltas justificadas.
- Chamada: a chamada é feita no começo da aula, com uma pequena tolerância para atrasos. Os alunos não podem ultrapassar 25% de faltas. De acordo com o MEC, **não existe abono de faltas** no Ensino Superior.

## 8. CRONOGRAMA\*

**\*Sujeito a alterações que forem necessárias ao longo de todo semestre**

	<b>Data</b>	<b>Aula</b>	<b>Leitura</b>
<b>1</b>	14/4	Apresentação da disciplina	

		Discussão do plano de ensino Divisão dos seminários	
2	28/4	A ilusão do Iluminismo e o retorno de gaia	ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. RJ: Zahar, 1985. (p. 6 a 113) LATOURE, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 2019 (4ª edição). (p. 9 a 22)
3	12/5	Filosofia da técnica	HEIDEGGER, M. Ensaio e conferências - A questão da técnica. Petrópolis: Vozes, 2001. SIMONDON, G. Do modo de existência dos objetos técnicos. RJ: Contraponto, 2020.
4	26/5	<b><u>Seminário 1: Cosmotécnica</u></b>	HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020 (cap. 1, 2 e 3).
5	9/6	<b><u>Seminário 2: Tecnodiversidade</u></b>	HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020 (cap. 4, 6 e 7).
6	23/6	Capitalismo de emoções e a silicolonização do mundo	HAN, Byung-Chul. Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Ed. Âyiné, 2018 (p. 59 a 68) SADIN, Éric. La silicolonización del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018 (p. 131 a 152)
7	7/7	A comunicação como elemento fundante	WOLTON, Dominique. É preciso salvar a comunicação. São Paulo: Paulus, 2006. (p. 82 a 95)
8	21/7	<i><b>Apresentação das discussões sobre os trabalhos finais</b></i>	

## 9. BIBLIOGRAFIA

- HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- HAN, Byung-Chul. No exame: perspectivas do digital. RJ: Vozes, 2018.
- HAN, Byung-Chul. Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Ed. Âyiné, 2018.
- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. RJ: Zahar, 1985.
- LATOURE, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 2019 (4ª edição).
- LATOURE, Bruno. Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no antropoceno. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- WOLTON, Dominique. É preciso salvar a comunicação. SP: Paulus, 2006.
- WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Porto Alegre: Sulina, 2003.
- CARR, Nicholas. A geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros. Editora Agir, 2011.
- KEEN, Andrew. The Internet is not the answer. New York: Atlantic Monthly Press, 2015.
- LAVALL, Christian. Foucault, Bordieu e a questão neoliberal. São Paulo: Elefante, 2020.
- SADIN, Éric. La silicolonización del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018.
- HEIDEGGER, M. Ensaio e conferências - A questão da técnica. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SIMONDON, G. Do modo de existência dos objetos técnicos. RJ: Contraponto, 2020.